



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



**AGRUPAMENTO DE ESCOLA DE ARCOZELO**  
152640

**CRITÉRIOS/INDICADORES DE AVALIAÇÃO**  
**1º CICLO**

Ano Letivo 2015/2016

## **Enquadramento da avaliação**

A avaliação e a formação são componentes de um mesmo sistema e não sistemas separados. A avaliação implica interpretação, reflexão, informação sobre os processos de ensino/aprendizagem, tendo como principal função ajudar a promover a formação dos alunos, assumindo um carácter contínuo e sistemático.

A avaliação constitui um processo regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e certificador das diversas aquisições realizadas pelo aluno. A avaliação das aprendizagens compreende as modalidades de avaliação diagnóstica, de avaliação formativa e de avaliação sumativa.

A avaliação diagnóstica realiza-se no início de cada ano de escolaridade e de cada unidade, devendo articular-se com estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio de orientação escolar e vocacional. A avaliação diagnóstica pode efetuar-se através de entrevistas com alunos, ex-professores, orientadores, pais e familiares, consulta ao histórico escolar dos alunos, observação direta dos alunos, questionários e fichas de avaliação diagnóstica.

A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem, e visa fundamentalmente/principalmente a regulação do ensino e da aprendizagem. A avaliação formativa pode efetuar-se através de provas/testes formativos, ou outros instrumentos mais ou menos formais, destinados a/construídos para aferir níveis de aprendizagem e de desempenhos dos alunos.

A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo globalizante sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como principais funções o apoio ao processo educativo e a certificação dos jovens/estudantes. A avaliação sumativa inclui:

a) A avaliação sumativa interna, da responsabilidade dos professores e da escola, que se realiza no final de cada período letivo e resulta da informação recolhida no âmbito da avaliação formativa, diagnóstica e dos desempenhos ao nível das atitudes e valores;

b) A avaliação sumativa externa, da responsabilidade dos serviços centrais do Ministério da Educação, que compreende a realização de provas finais do ciclo, nas disciplinas de Português e de Matemática.

Baseia-se nos seguintes princípios:

o Reafirmação do caráter formativo da avaliação: o processo deve evidenciar sempre os aspetos em que as aprendizagens dos alunos precisam de ser melhoradas, apontando modos de superar as dificuldades;

o Diversificação dos instrumentos de avaliação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem;

o Transparência no processo de avaliação, nomeadamente através da planificação e da explicitação dos critérios de avaliação adotados;

o Consistência dos procedimentos de avaliação relativamente aos objetivos curriculares e às formas de trabalho efetivamente desenvolvidas com os alunos;

o Rigor associado aos procedimentos da avaliação: os aspetos da aprendizagem dos alunos devem ser ponderados de acordo com a natureza de cada um deles e os contemplados nos critérios de avaliação;

o Diferentes intervenientes no processo de avaliação, nomeadamente:

- Os professores responsáveis pela organização do ensino aprendizagem;
- Os alunos, através da autoavaliação;
- Os Encarregados de Educação (em situações específicas, previstas no R.I.);
- Os técnicos dos Serviços Especializados de Psicologia e Educação Especial.

A avaliação é o resultado do trabalho realizado nas Áreas Curriculares Disciplinares.

A classificação final incidirá sobre os conhecimentos/capacidades (Nível do Saber/ Saber Agir- 70%) e sobre as Atitudes/Valores (Nível do Saber Ser- 30%).

**SABER / SABER AGIR (70%) - Saberes/Domínios**

***Domínio das capacidades e aptidões***

- Adaptação da criança ao meio escolar;
- Aquisição e aplicação dos conhecimentos;

- Compreensão dos diferentes enunciados comunicativos;
- Interação com os outros fazendo uso de diferentes formas de expressão;
- Organização;
- Iniciativa e criatividade;
- A integração e sociabilidade (interação de forma correta com colegas e adultos).

### ***Domínio dos conhecimentos***

- Compreensão, interpretação e aquisição de conhecimentos (testes, trabalhos individuais e de grupo, relatórios de atividades práticas, organização de dossiers temáticos, ...).
- Aplicação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas (utilizar os saberes científicos e tecnológicos, para compreender a realidade natural, sociocultural e abordar situações do quotidiano.
  - Progressão na aprendizagem;
  - Conhecimentos/capacidades na língua materna (expressão e compreensão oral e escrita, comunicação, interpretação,...);
  - Conhecimentos/capacidades a Matemática (Interpretação de enunciados, imagens, gráficos, resolução de problemas, comunicação matemática...).

**SABER SER (30%) - Educação** para a cidadania, atitudes e valores: construção e tomada de consciência da sua identidade pessoal e social

DOMÍNIOS	INDICADORES
Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realiza trabalhos voluntariamente.</li> <li>• Tenta ultrapassar, sozinho, as dificuldades.</li> <li>• Trabalha, sozinho, espontaneamente.</li> <li>• Emite opinião sobre o que vê e ouve.</li> <li>• Expõe dúvidas e solicita ajuda.</li> </ul>
Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É assíduo e pontual.</li> <li>• Assume as suas atitudes.</li> <li>• Aceita as regras de funcionamento da sala de aula.</li> <li>• Leva o material necessário para a aula.</li> <li>• É cuidadoso com os materiais.</li> <li>• Manifesta empenho e persistência.</li> </ul>
Participação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Está atento.</li> <li>• Questiona sobre os temas desenvolvidos.</li> <li>• Responde corretamente.</li> <li>• Pondera as respostas.</li> <li>• Presta atenção às respostas dos outros.</li> <li>• Realiza os trabalhos propostos.</li> </ul>
Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aceita as observações/sugestões que lhe são feitas.</li> <li>• Cooperar na realização de trabalhos em equipa.</li> <li>• Mostra respeito pelos outros.</li> <li>• Respeita a opinião dos outros.</li> </ul>
Espírito crítico e criatividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emite opiniões sobre o seu trabalho ou dos outros.</li> <li>• Intervém oportunamente em situação de aula.</li> <li>• Manifesta curiosidade intelectual.</li> <li>• Imprime cunho pessoal à sua representação do real.</li> <li>• Realiza trabalhos originais.</li> <li>• Revela expressividade.</li> <li>• Revela espontaneidade.</li> </ul>

	<b>Saberes/Domínios</b>	<b>70%</b>	<b>Atitudes e valores</b>	<b>30%</b>
<b>Áreas</b>	<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>			
<b>Português</b>	Fichas de Avaliação Sumativa	40%	<b>Autonomia</b>	<b>6%</b>
	Fichas de Trabalho/Formativas Leitura/ Oralidade/Escrita/Trabalhos de casa	30%		
<b>Matemática</b>	Fichas de Avaliação Sumativa	40%	<b>Responsabilidade</b>	<b>6%</b>
	Fichas de trabalho; Formativas Participação ativa na aula/ Trabalhos de casa	30%		
<b>Estudo do Meio</b>	Fichas de Avaliação Sumativa	40%	<b>Participação</b>	<b>6%</b>
	Trabalhos individuais e/ou em grupo/ Participação ativa na aula	30%		
<b>Expressões Artísticas</b>	Conhecimento de formas diversas de expressão	30%	<b>Sociabilidade</b>	<b>6%</b>
	Capacidade de produzir e/ou criar trabalhos diversos	40%		
<b>Expressão Físico Motora</b>	Conhecimento das regras elementares de jogo e de outras atividades desportivas	20%	<b>Espírito crítico e criatividade</b>	<b>6%</b>
	Domínio das técnicas de atividade física	25%		
	Capacidade de praticar jogos e exercícios diversos	25%		

### **CrITÉrios de Classificação**

O cruzamento entre os conhecimentos/capacidades específicas ao nível dos saberes e capacidades e ao nível das atitudes e valores traduz-se numa menção qualitativa:

### **NOMENCLATURA A UTILIZAR NOS DIFERENTES INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Avaliação Quantitativa*	0 - 19%	20 - 49%	50 - 69%	70 - 89%	90 - 100%
	1 -	2	3	4	5
Avaliação Qualitativa	<b>Fraco</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>

\*A classificação nas áreas de Português e Matemática aos alunos do 4.ºano é expressa de forma quantitativa.

**NA ATRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS DIVERSAS ÁREAS CURRICULARES, CADA PROFESSOR DEVE TER EM ATENÇÃO OS SEGUINTE PERFIS DOS ALUNOS:**

<p>0% - 19%</p> <p>Nível 1</p> <p>Fraco</p>	<p>O aluno não é assíduo, não revela quaisquer métodos de trabalho; mesmo quando solicitado, não participa nas atividades da aula; não é empenhado e não se esforça para ultrapassar as suas dificuldades.</p> <p>Não organiza o seu material e, frequentemente, apresenta-se sem esse material na sala de aula.</p> <p>Revela muitas dificuldades a nível da expressão oral e escrita.</p> <p>Ficou longe de atingir os conhecimentos essenciais.</p>
<p>20% - 49%</p> <p>Nível 2</p> <p>Insuficiente</p>	<p>O aluno é pouco assíduo, não revela hábitos regulares de trabalho; nem sempre participa nas atividades da aula, mesmo quando solicitado; denota pouco empenho nas suas atividades escolares.</p> <p>Organiza com dificuldade os seus materiais, os quais nem sempre traz para a aula.</p> <p>Revela dificuldades na expressão oral e escrita.</p> <p>Revela dificuldades em atingir os conhecimentos essenciais.</p>
<p>50% - 69%</p> <p>Nível 3</p> <p>Suficiente</p>	<p>O aluno é assíduo, revela hábitos de trabalho e participa regularmente nas atividades da aula; revela interesse e empenho pelo seu processo de aprendizagem.</p> <p>Organiza os seus materiais de trabalho, que traz para a aula.</p> <p>Não revela grandes dificuldades na expressão oral e escrita.</p> <p>Atinge, por vezes com dificuldades, os conhecimentos essenciais.</p>
<p>70% - 89%</p> <p>Nível 4</p> <p>Bom</p>	<p>O aluno é assíduo, revela hábitos de trabalho e participa ativamente nas atividades letivas; é interessado e empenhado revelando por vezes criatividade e imaginação. Organiza corretamente os seus materiais, que traz para a aula.</p> <p>Não revela dificuldades na expressão oral e escrita.</p> <p>Relaciona factos regularmente.</p> <p>Consegue ir além dos conhecimentos essenciais.</p>
<p>90% -100%</p> <p>Nível 5</p> <p>Muito Bom</p>	<p>O aluno é assíduo, revela hábitos de trabalho e participa ativamente nas atividades letivas; é interessado, empenhado, criativo, imaginativo, tem sentido crítico, adaptando-se bem a novas situações.</p> <p>Organiza corretamente os seus materiais, que traz para a aula.</p> <p>Não revela dificuldades na expressão oral e escrita.</p> <p>Não tem dificuldades em aprender, compreender e aplicar os conhecimentos ministrados e, por vezes, formula juízos de valor sobre esses conhecimentos. Estabelece relações e infere causas.</p>

Para os alunos com necessidades educativas especiais (NEE), serão elaborados programas educativos individuais ou currículos educativos individuais, com a colaboração dos docentes da educação especial. Neles estão definidas as formas e os momentos de avaliação.

### **Critérios de progressão/retenção dos alunos do 1º Ciclo**

Conforme o estabelecido no Decreto-lei n.º 139/2012 de 5 de julho e no Despacho Normativo n.º 13/2014 de 15 de setembro, de acordo com os artigos 12.º e 13.º:

A decisão de progressão do aluno ao ano de escolaridade seguinte é uma decisão pedagógica e deverá ser tomada pelo professor titular de turma, ouvido o Conselho de Docentes, e considerando que:

- Nos anos não terminais de ciclo, que o aluno desenvolveu os conhecimentos/capacidades necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos no ano de escolaridade subsequente.

- . No ano terminal do ciclo as condições de aprovação e não aprovação no 4.º ano, bem como a regulamentação da avaliação externa, com o pressuposto de realização de Provas Finais do ciclo, nas disciplinas de Português e de Matemática regulada de acordo com os normativos legais em vigor.

Consideramos ainda que na decisão de progressão/retenção devem ser tidos em conta os seguintes fatores de ponderação:

- . História pessoal do aluno;
- Idade do aluno;
- Retenções repetidas;
- Parecer de técnicos especializados;
- . Ocorrência de episódios traumatizantes.

Em casos excepcionais, se um aluno continuar a não revelar os conhecimentos/capacidades definidas para o ano em que está matriculado, depois de ter sido sujeito a uma retenção e aos respetivos planos de intervenção previstos, deve o professor titular de turma ponderar nas vantagens de uma segunda retenção, designadamente, se contribuirá para uma melhoria cognitiva, que lhe permita continuar o seu percurso escolar.